

Laboratório de Arquitectura I

1º semestre

Beatriz Vitória Dias Viais, 20211222

[Exercício III]

Percorrer, Permanecer e Contemplar

Proposta | fase 2

contexto

objecto

Análise | fase 1

Narrativa descritiva

Processo

[Exercício II]

Casas | fase 1

Casas | fase 2

Processo

[Exercício I]

Três fotografias | fase 1

Três fotografias | fase 2

[Exercício IV]

Leituras Comentadas

**PERCORRER
PERMANECER
CONTEMPLAR**

S. Cristóvão

exercício III

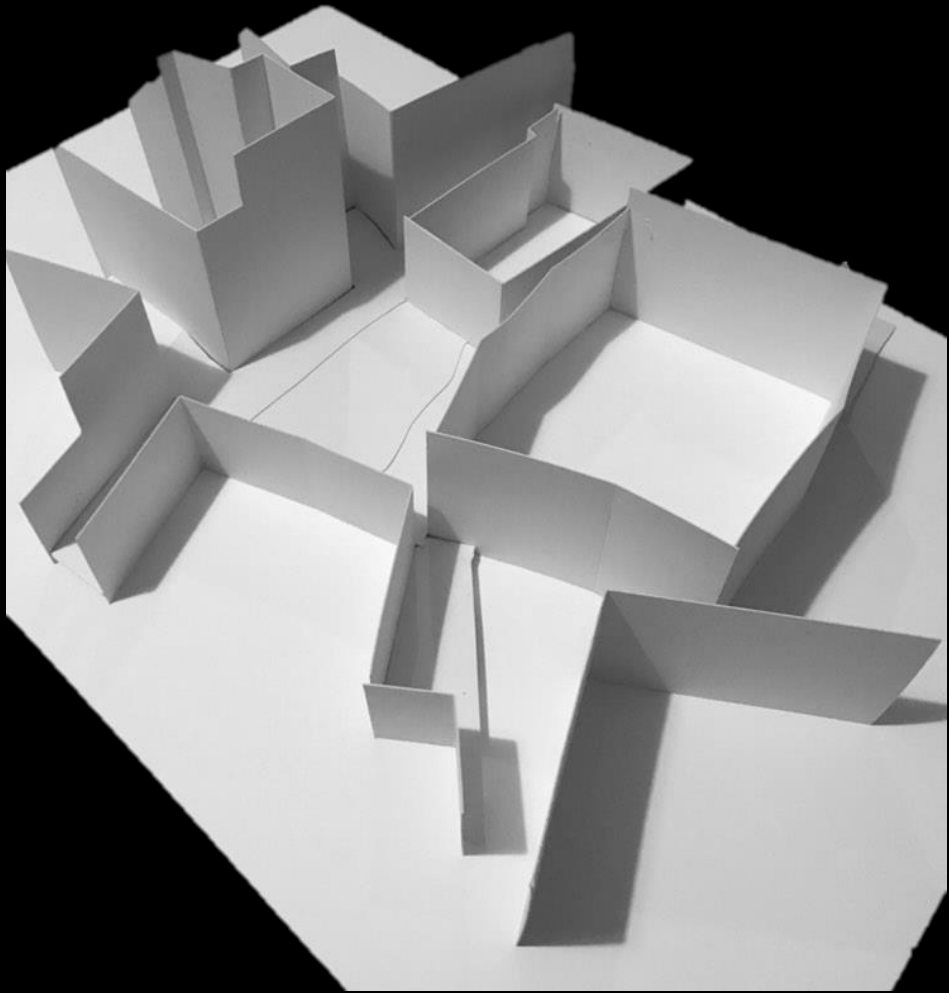
“In a society that celebrates the inessential, architecture can put up a resistance, counteract the waste of forms and meanings, and speak its own language. I believe that the language of architecture is not a question of a specific style. Every building is built for a specific use in a specific place and for a specific society.”

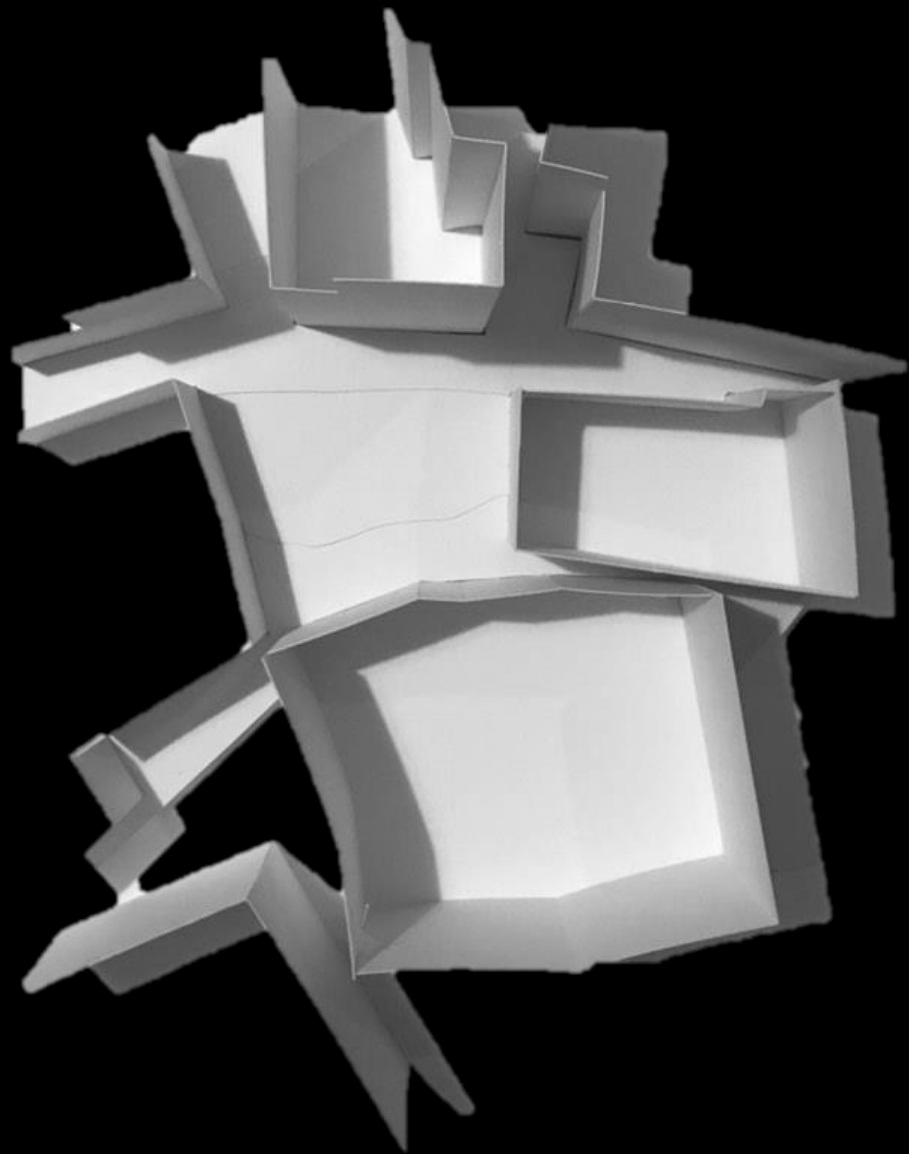
Peter Zumthor

Proposta

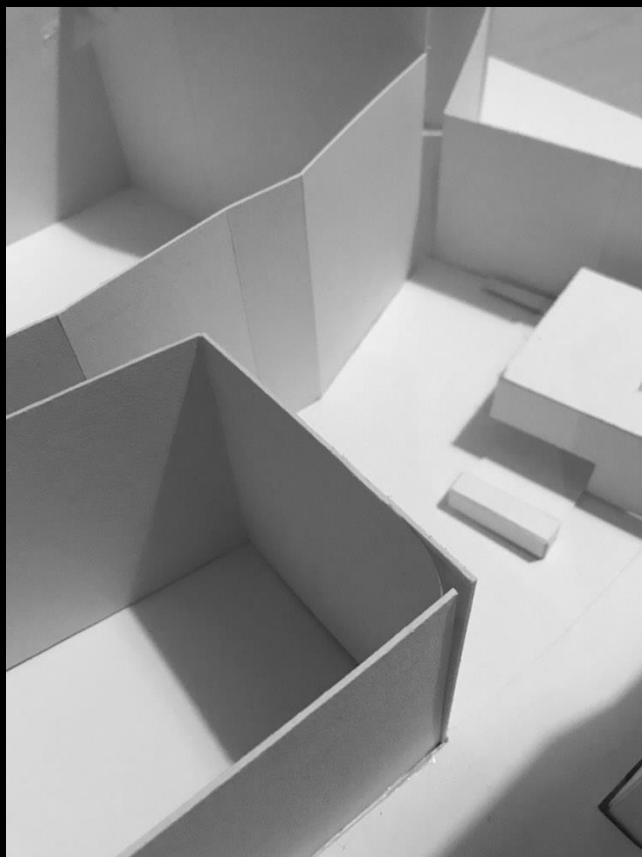
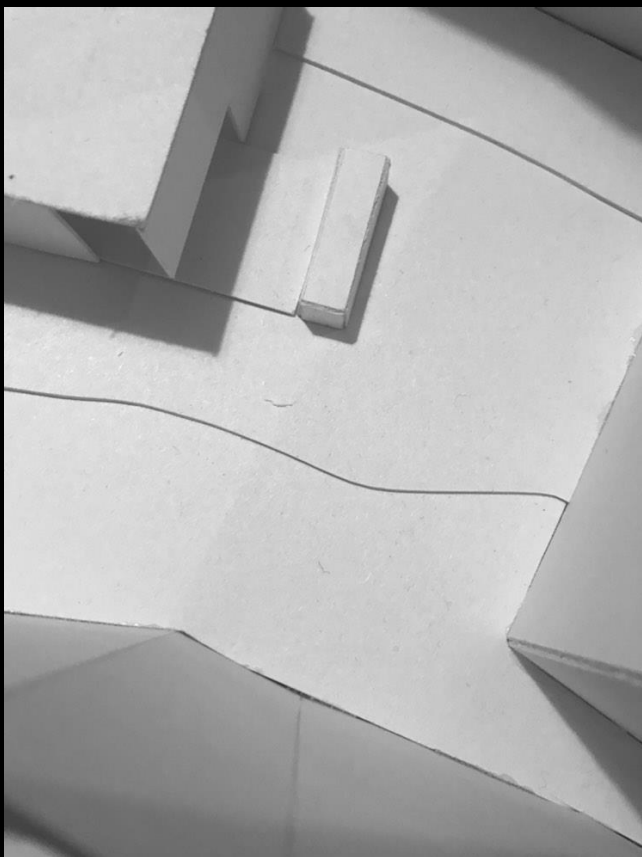


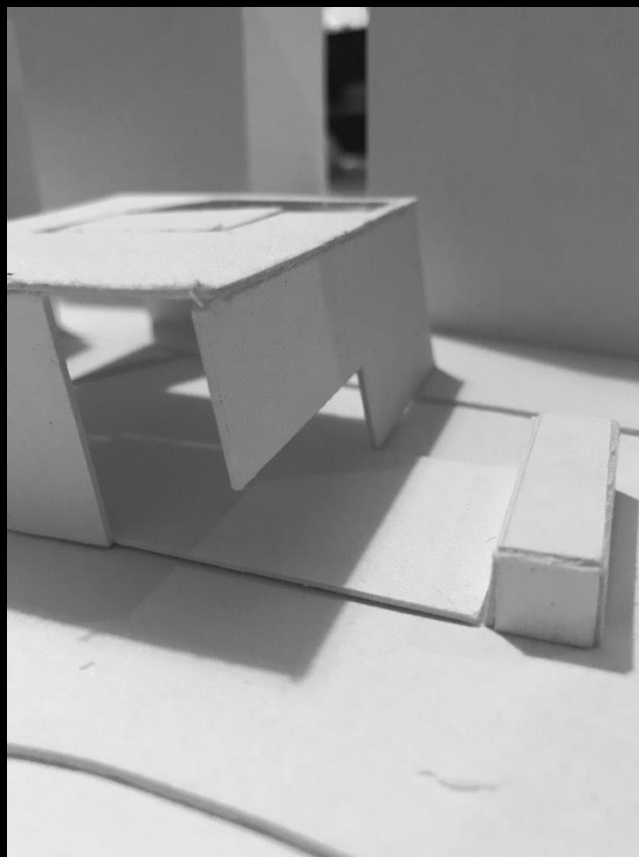
contexto



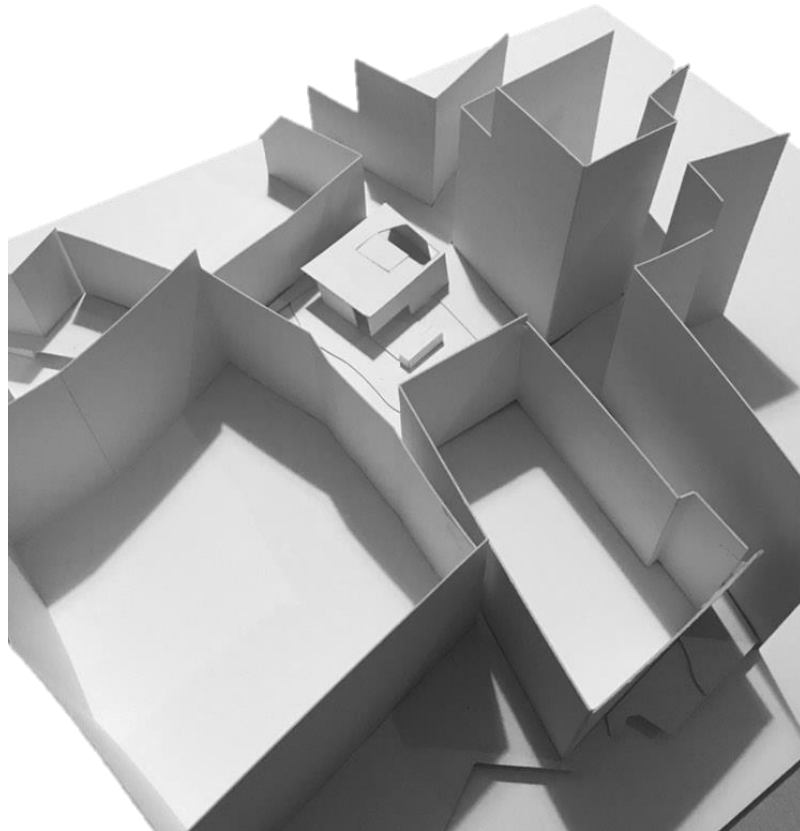


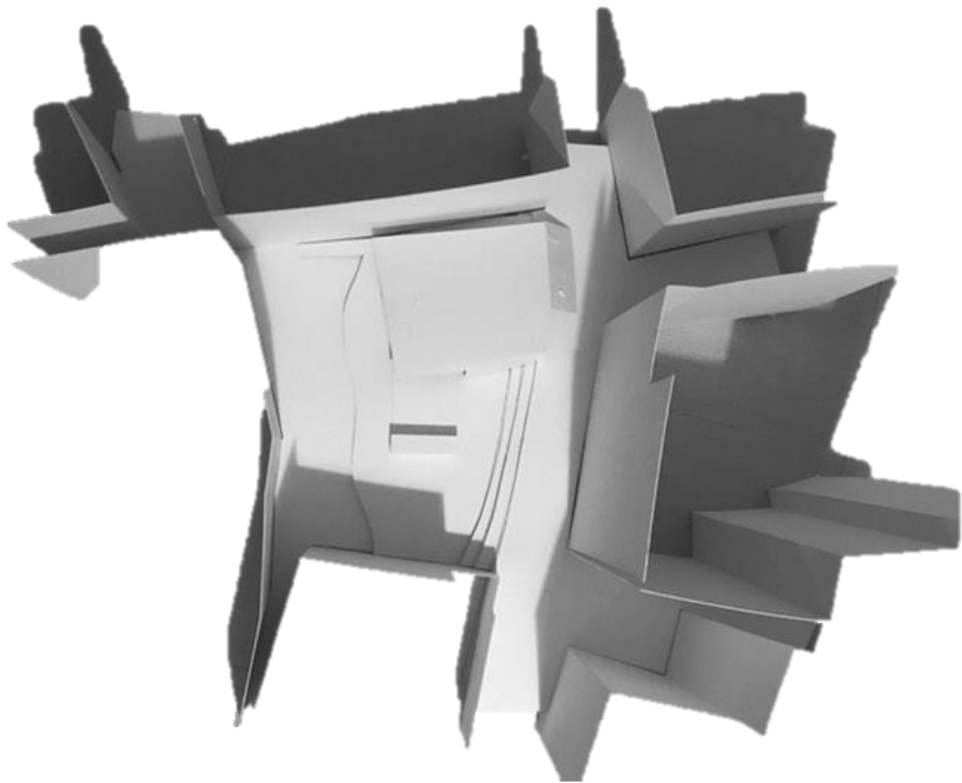
objecto







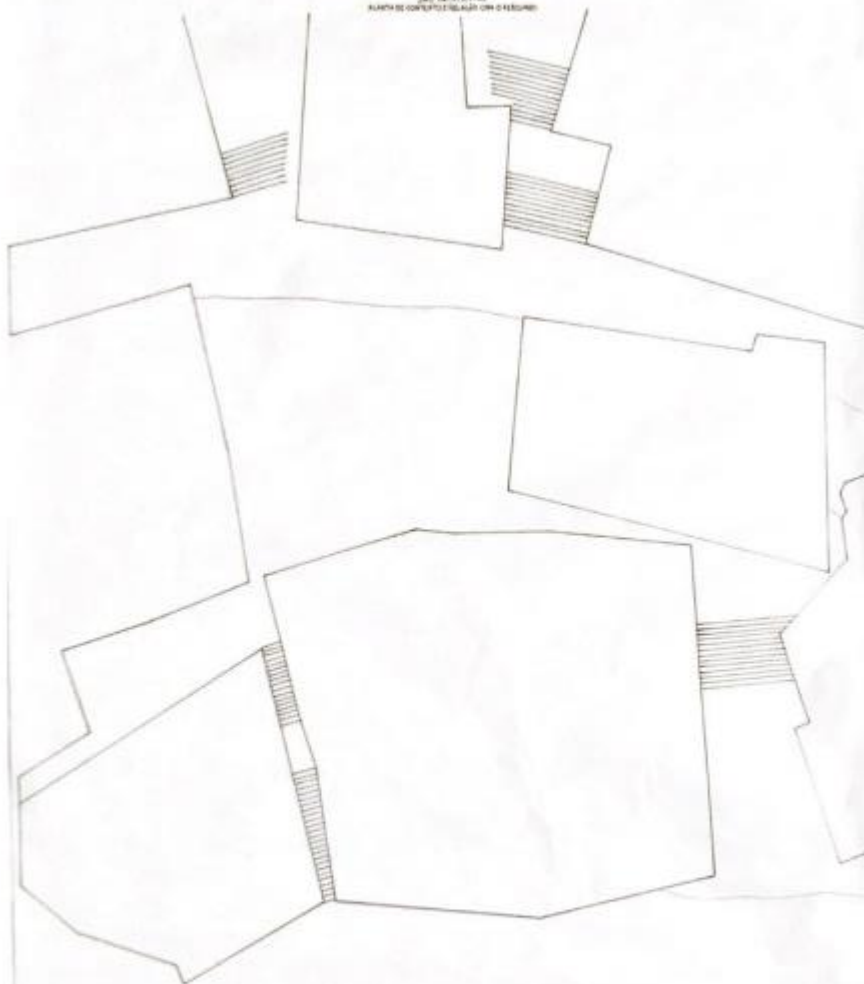




análise

PERCORRER PERMANECER CONTEMPLAR

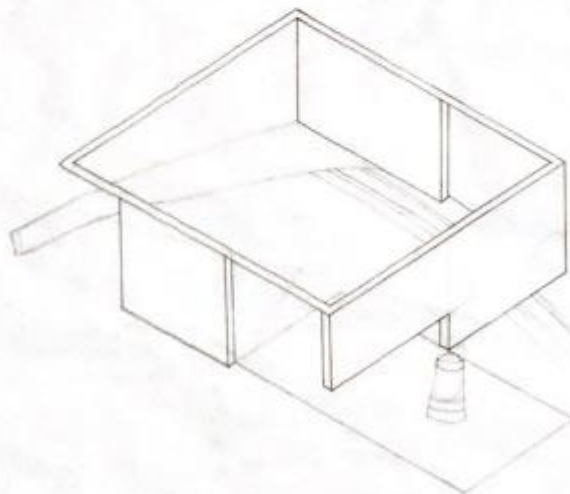
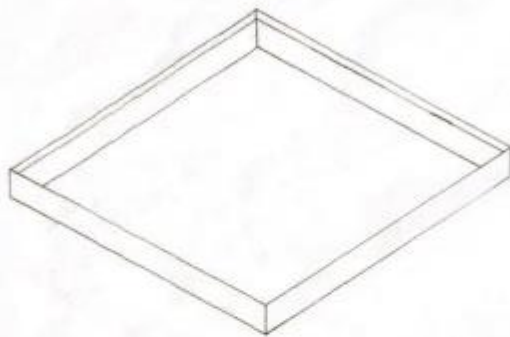
GRUPO EDITORIAL
ALFONSO DE CASTELLÓN Y SU ALMA CON O HEREDERO



REPRODUCCIÓN DEL VINO
DISEÑADA
MIGUEL

**PERCORRER
PERMANECER
CONTEMPLAR**

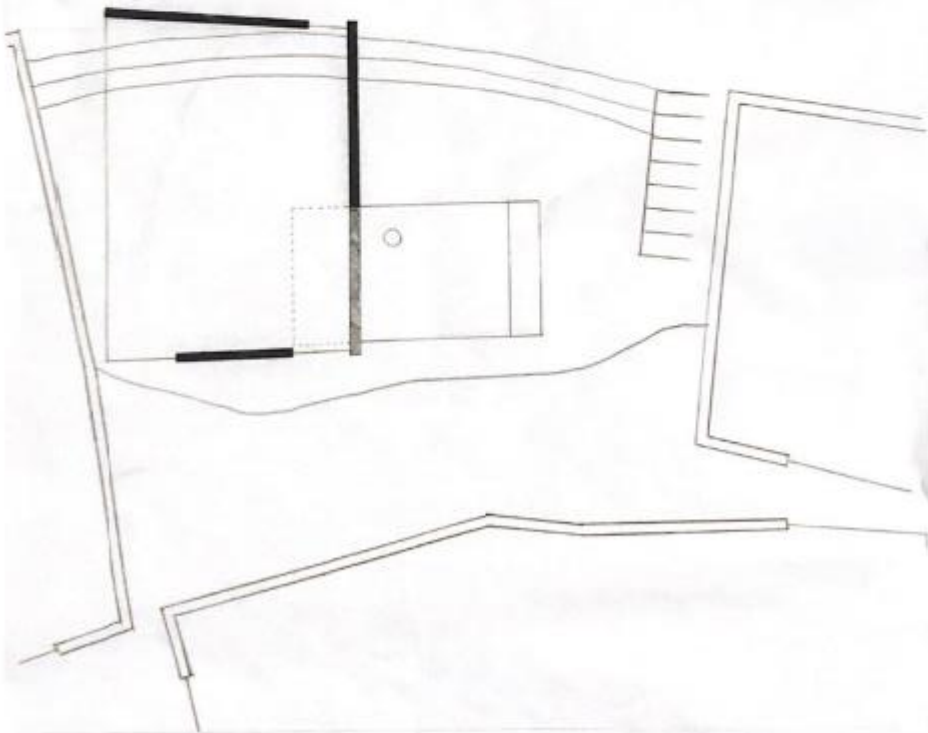
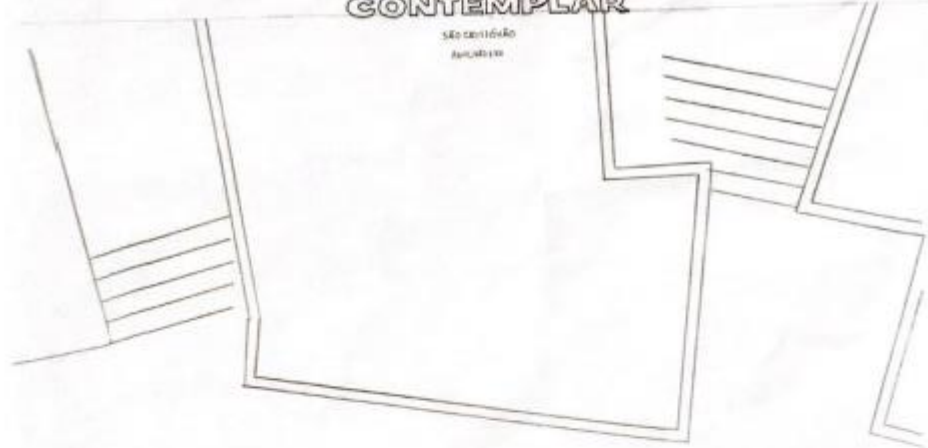
STO CRISTÓVAL
ARQUITECTA



DEPARTAMENT D'ARTS I MAI
2008/09
D'ARTS

**PERCORRER
PERMANECER
CONTEMPLAR**

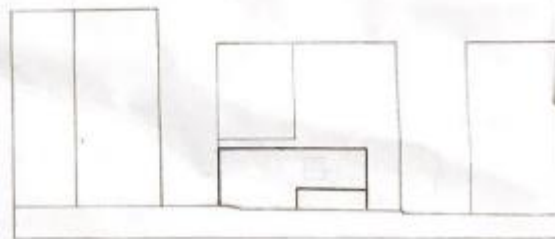
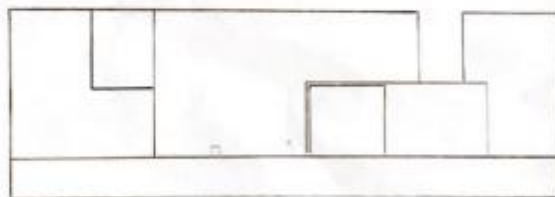
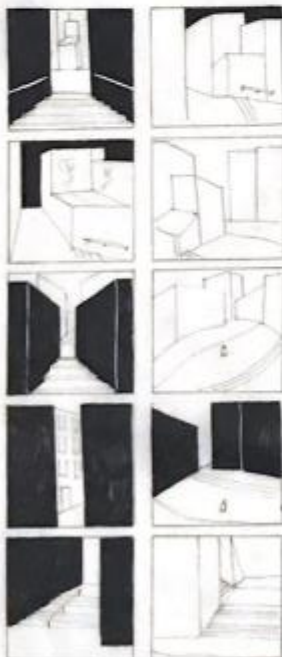
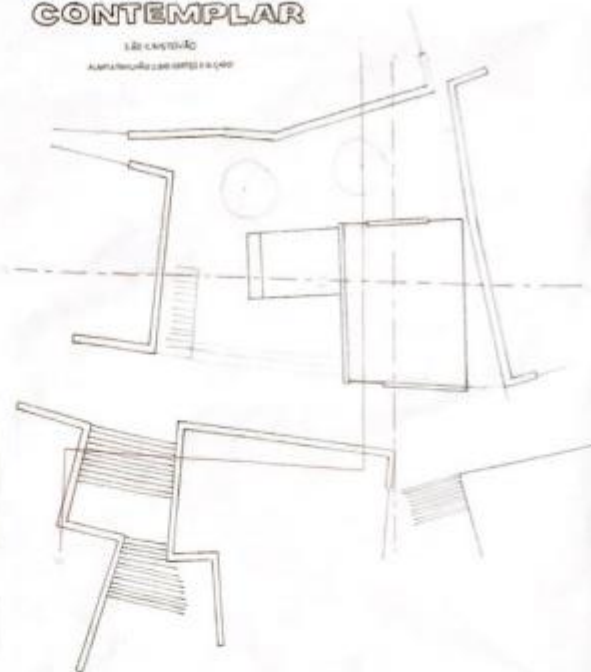
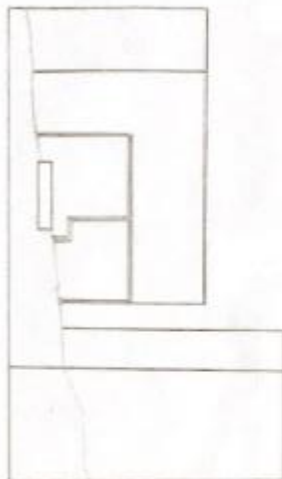
580 CENTÍMETROS
APUNTES



BEATLE HIT SUR THE WAY
BROSELL
THINGS

PERCORRER PERMANECER CONTEMPLAR

1.º e 2.º ANDAR
Aparthotel de 200 unidades



Narrativa descriptiva

As escadas de São Cristóvão ficam no centro histórico da capital, no bairro da Mouraria, faz ligação com as ruas de São Cristóvão e Rua Madalena e serve de passagem de muitos turistas e funciona como zona de comércio local e restaurantes.

A Rua da Madalena é representada como o nível mais baixo da maquete de grupo. O percurso que escolhi em parceria com os meus colegas, é verdadeiramente interessante no seu terreno, nos espaços de grande amplitude e aos espaços que vão rapidamente para dimensões muito estreitas.

A rua e o largo de São Cristóvão o qual decidi trabalhar é um espaço público/ travessia a qual trabalhei para que representasse um espaço de permanência/ vivência mais acolhedor tanto para quem visita o espaço diariamente ou onde turistas possam aproveitar o espaço também.

Sendo um espaço mais amplo que transmite uma sensação de abertura de espaço criei um banco, objeto que abraça a circunferência e faz o percurso da “rua de cima” para a “rua de baixo”.

Apostei na simplicidade das formas, fazendo do pavilhão para a minha obra um quadrado irregular, podendo ter harmonia das formas com os prédios ao seu redor, alinhando os eixos e criando alguma musicalidade e conforto ao espaço.

O pavilhão tem como objetivo não ser um espaço totalmente fechado, havendo idealizado três paredes únicas, com duas aberturas, entradas e saídas, para a melhor circulação dentro do pavilhão.

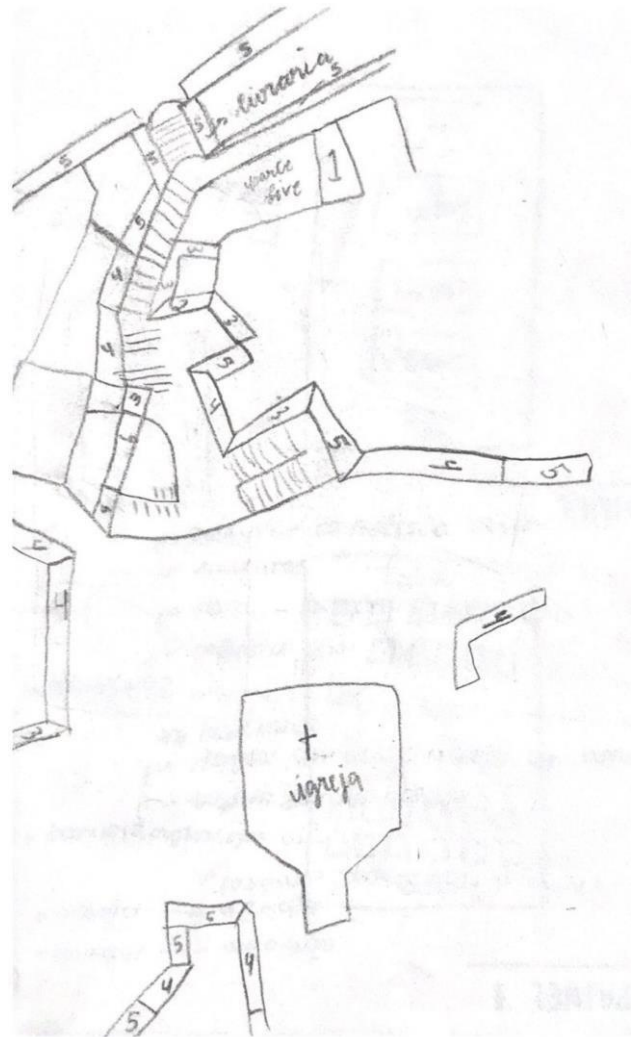
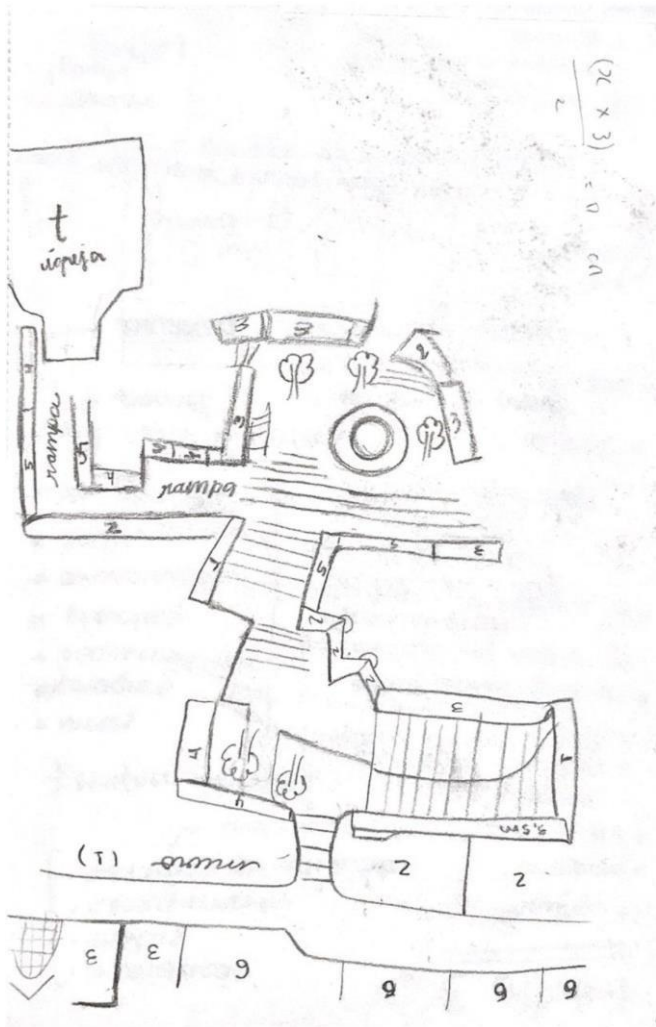
Ao escolher a peça de arte, tirei a vantagem e característica de possuir luz, e fazer um jogo entre luz e reflexo, colocando um espelho de água a atravessar o pavilhão e, tirar partido da fonte histórica situada no centro do largo.

No exterior apresento um banco que ocupa toda a largura do espelho de água para contemplação, especialmente do mural grafitado que é muito procurado por turistas.

Com a exploração do largo, entre o banco e o pavilhão é possível observar outras ruas mais estreitas e assim, fazer ligação a zonas de passagem agradáveis.

Passagens com maior dimensão, com árvores, ao contrário de outras ruas apertadas que dão a sensação de estrangulamento.

Processo

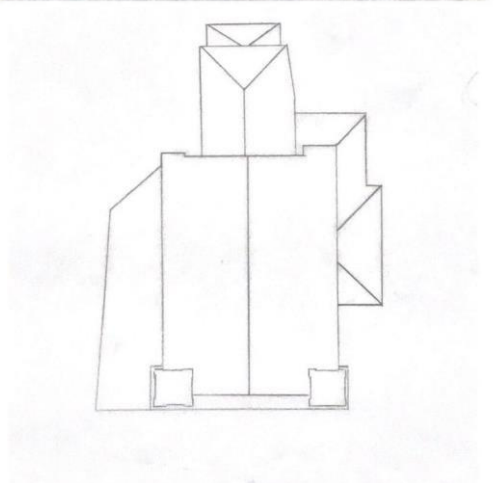
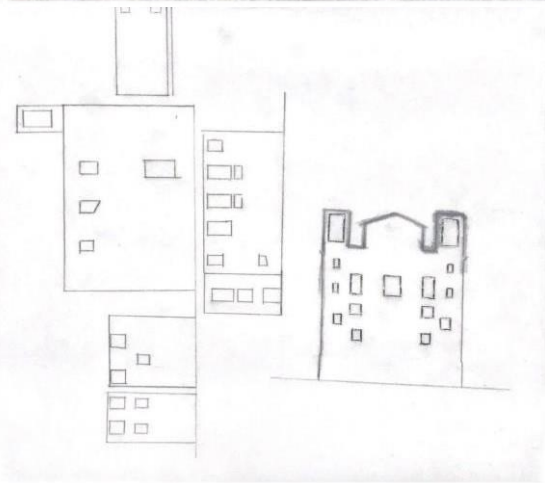
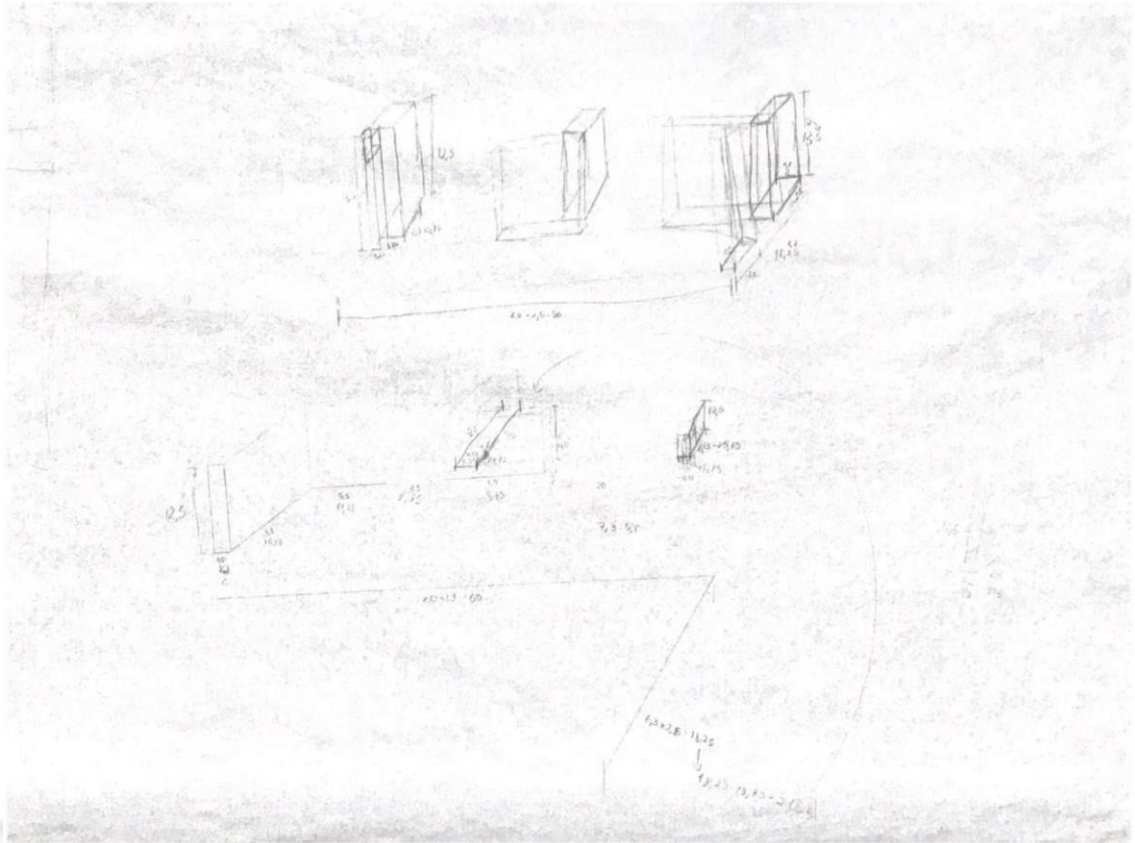


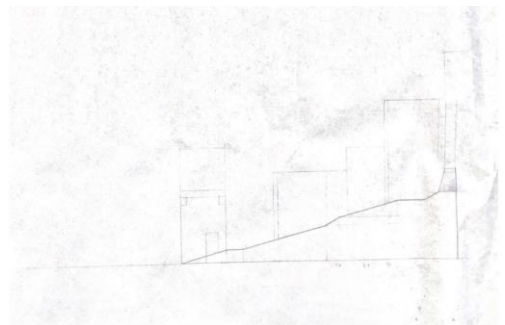
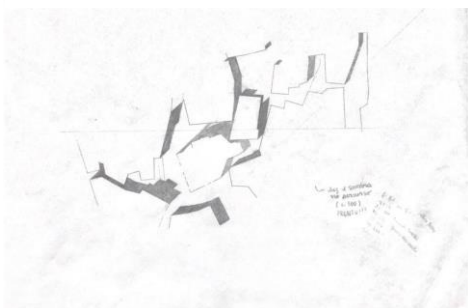
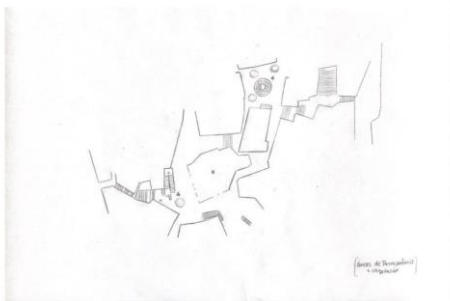
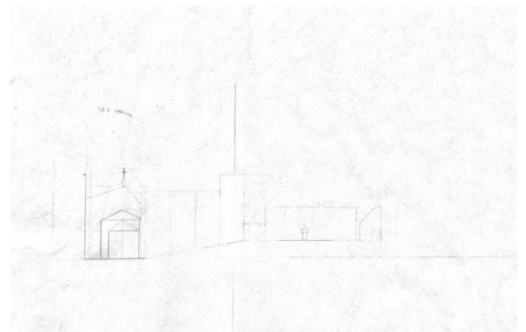
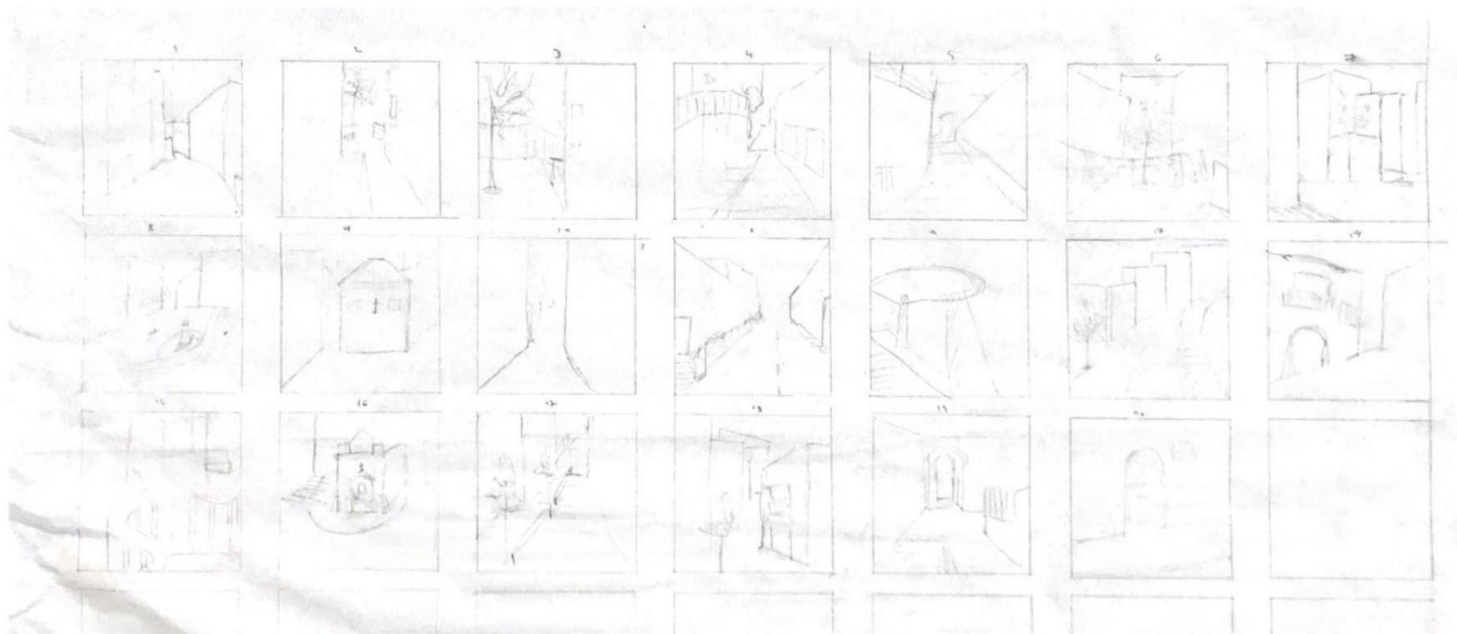


REV
KASSETINA

- * cortes 1:200
 - ↳ digamos 2 { praça final } suficiente?, como implementar?
- * sombras - ok?
- * maquete - vamos colocar paredes, base, plataforma (?), igreja (?)
- * vamos ter fotos melhores, detalhes
- * painéis - quantos?







Casas | fase 1

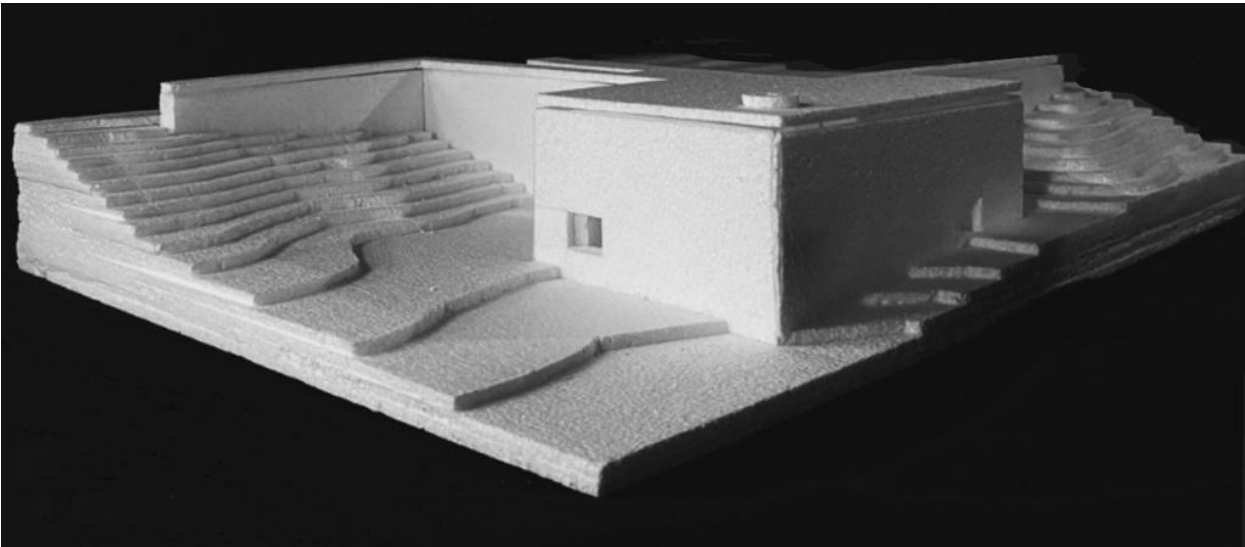
Casa Promise. Camilo Rebelo

“É preciso introduzir tecnologia dos dias de hoje, mas sem que a tecnologia nos retire esta dimensão do ser e do estar.”

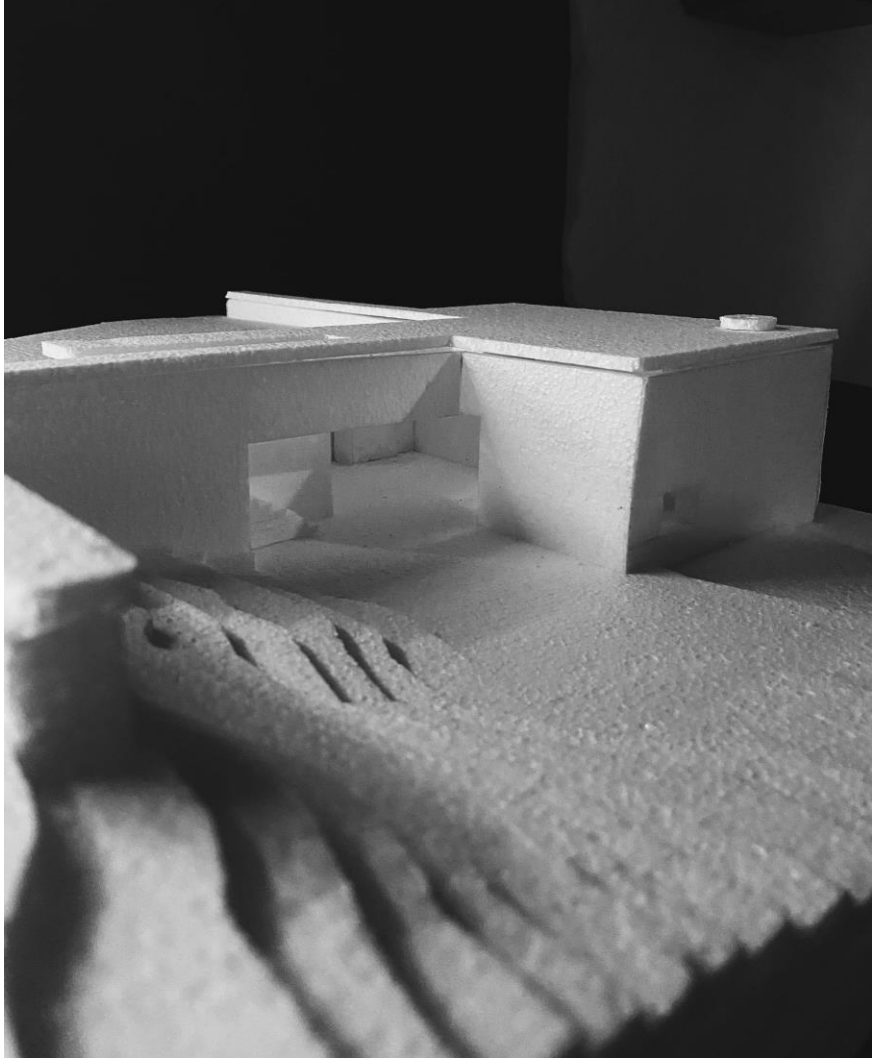
Camilo Rebelo

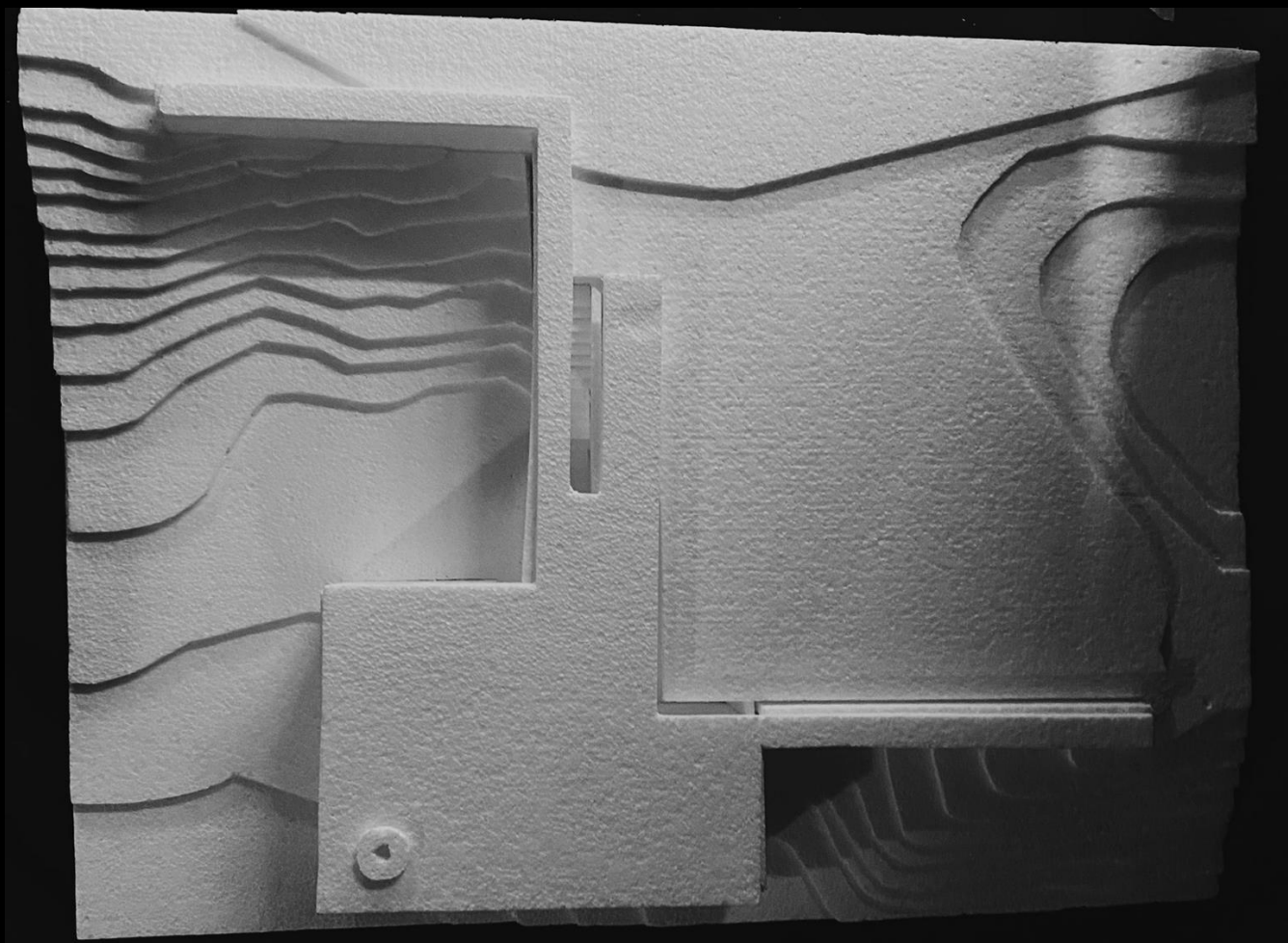


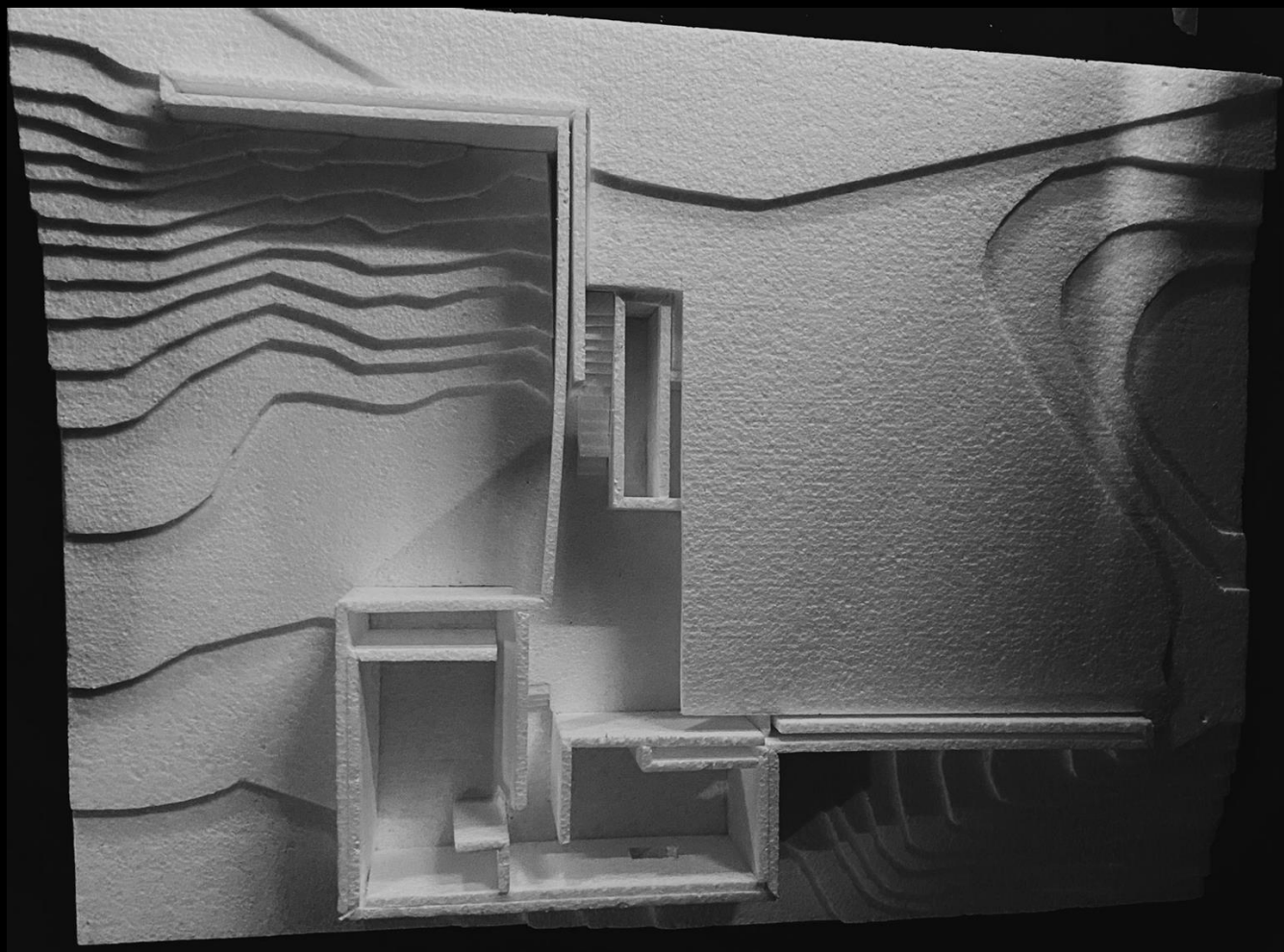
Maquetes



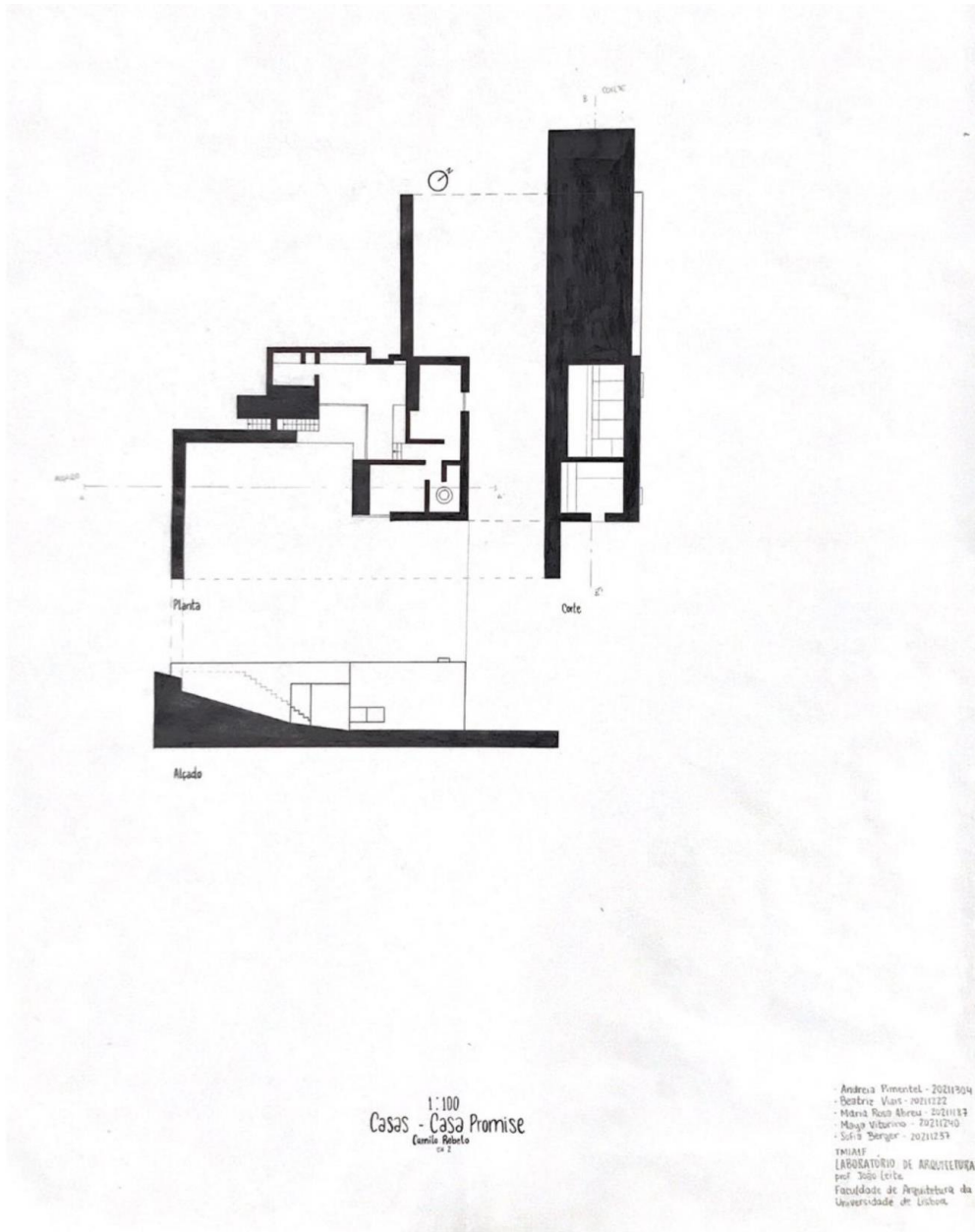




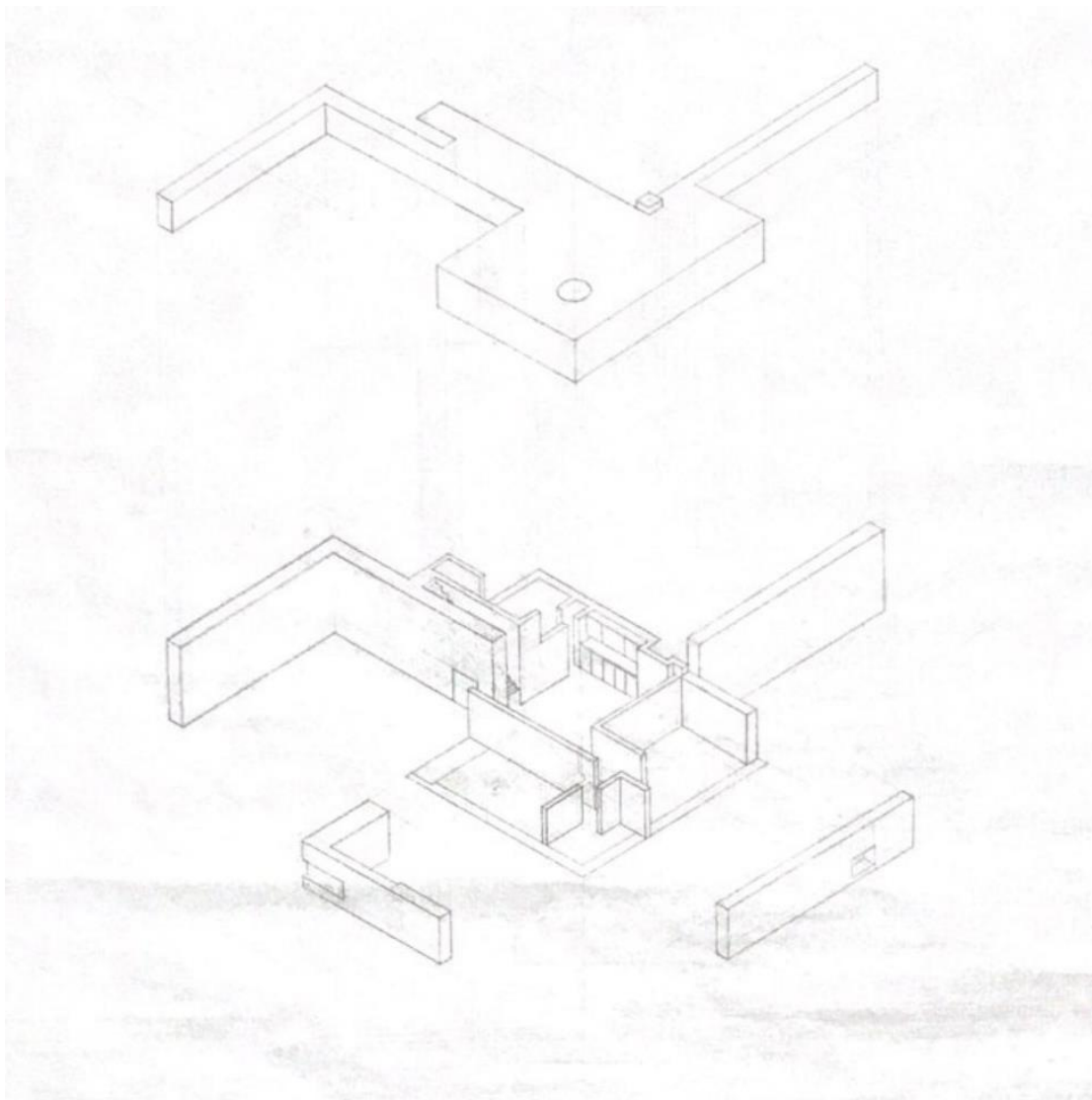




Desenhos de representação



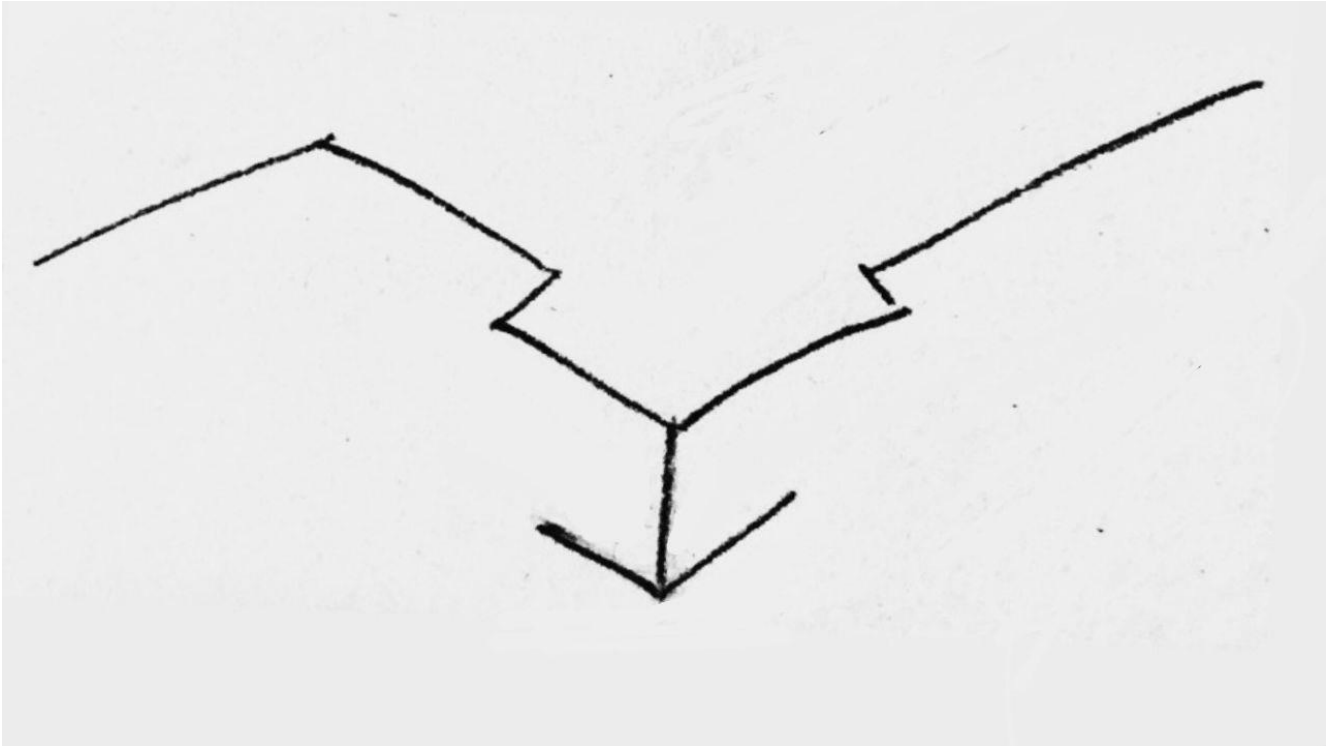
Planta, corte e alçado articulados



1:100
Casas - Casa Promise
Cemitério Real
ex 2
AXONOMETRIA

Andréia Almeida - 20211304
Beatriz Moura - 2021222
Mariana Paula Henriques - 2021169
Miguel Vilhena - 2021740
Sofia Borges - 20210251
TMIAS
LABORATÓRIO DE ARQUITECTURA 3
prof. João Leite
Faculdade de Arquitectura da Universidade
de Lisboa

axonometria geral



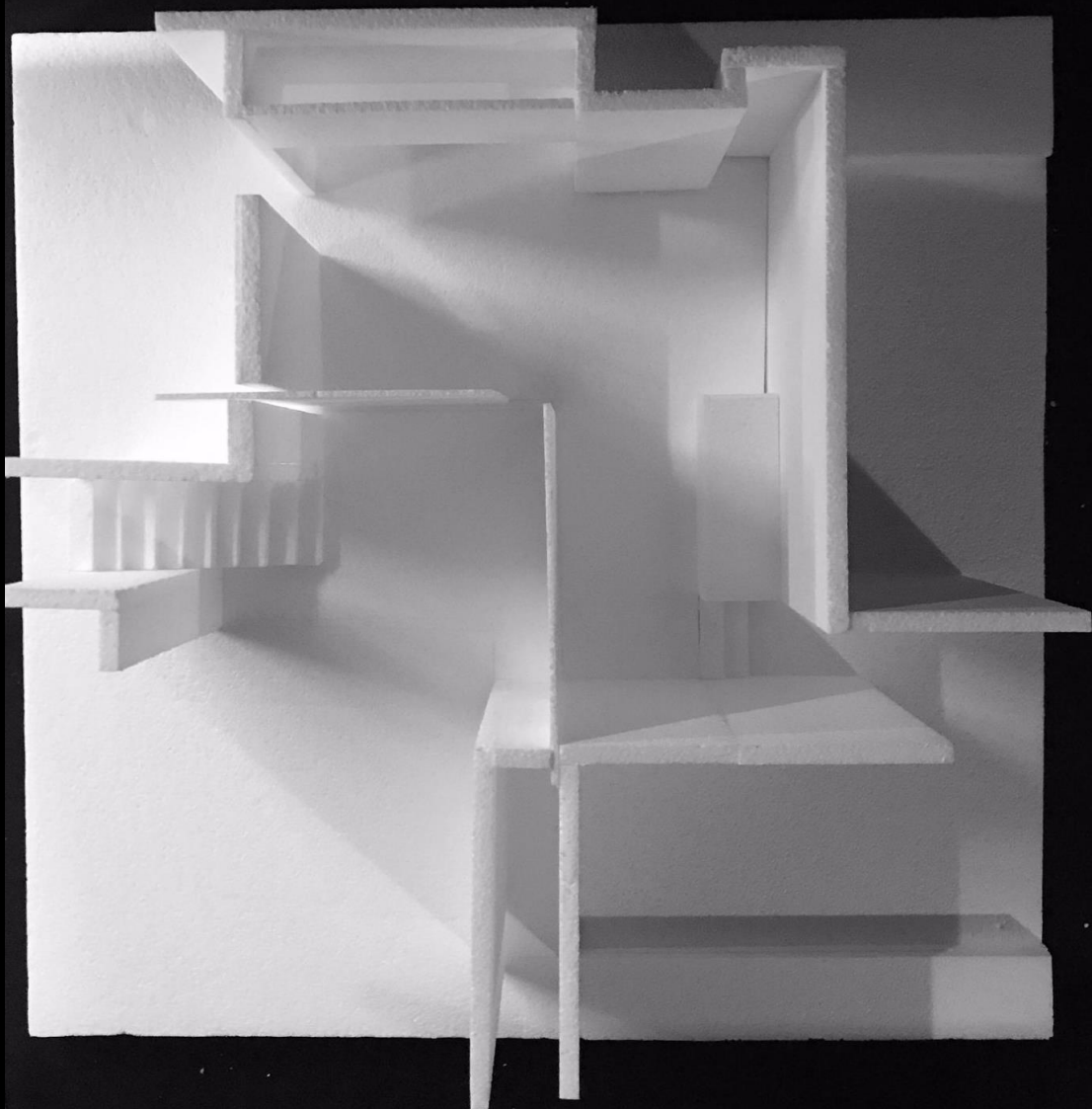
esquiço sintese

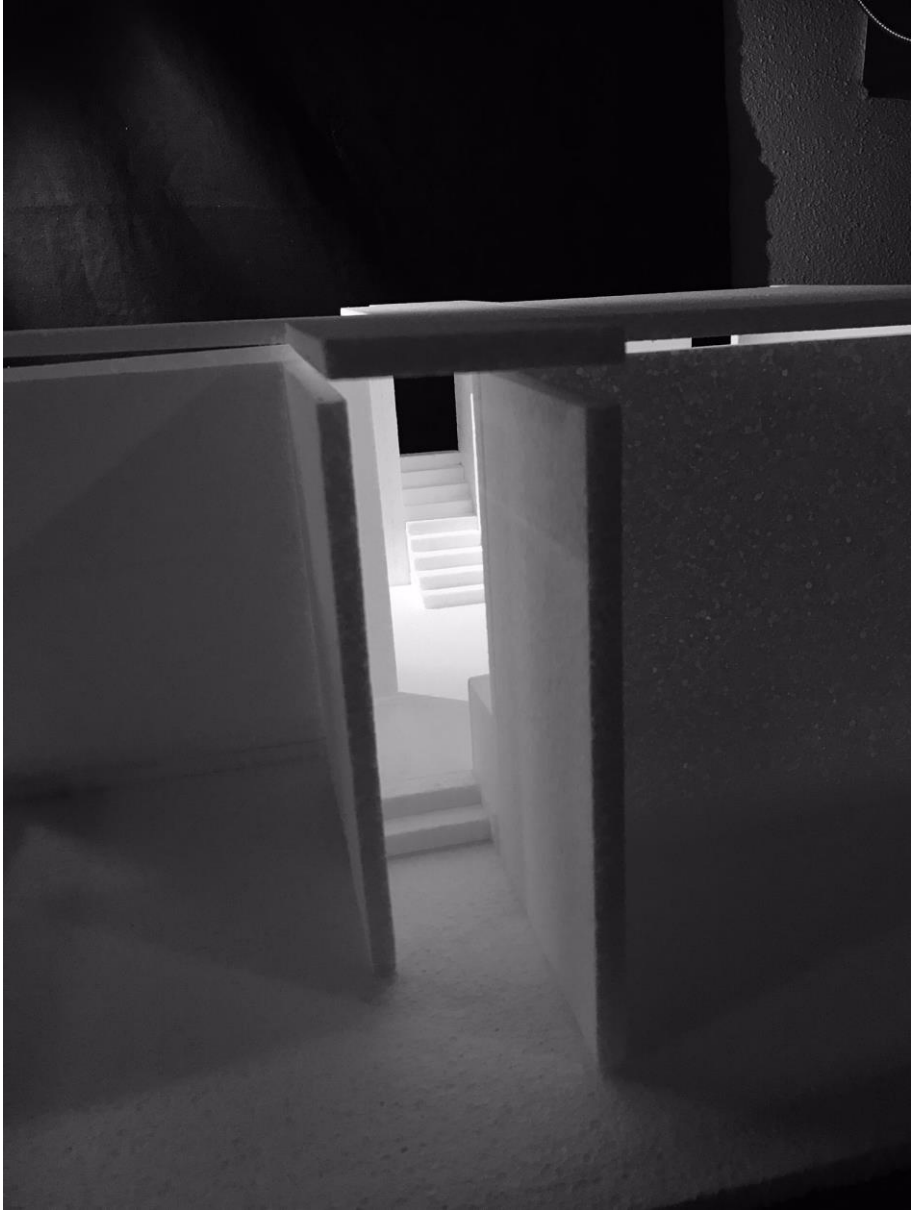
Casas | fase 2

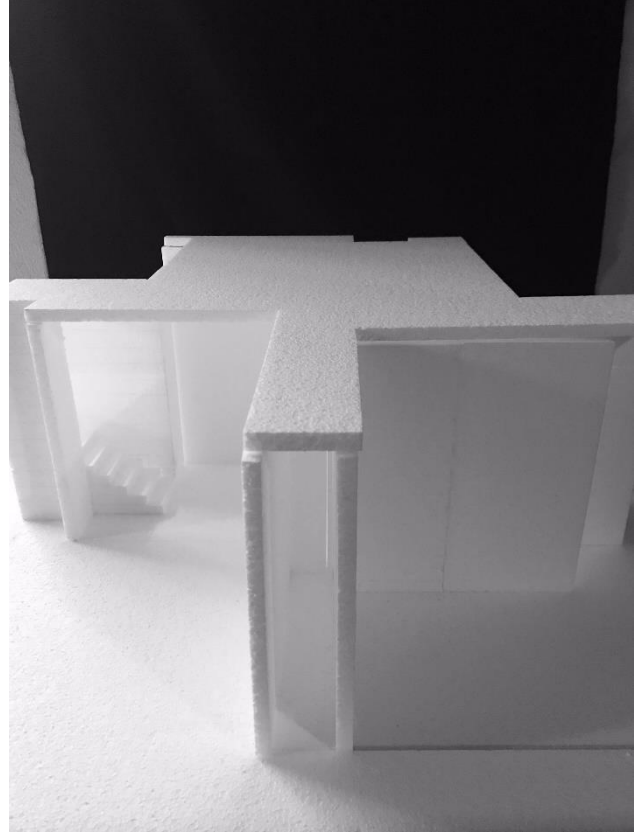
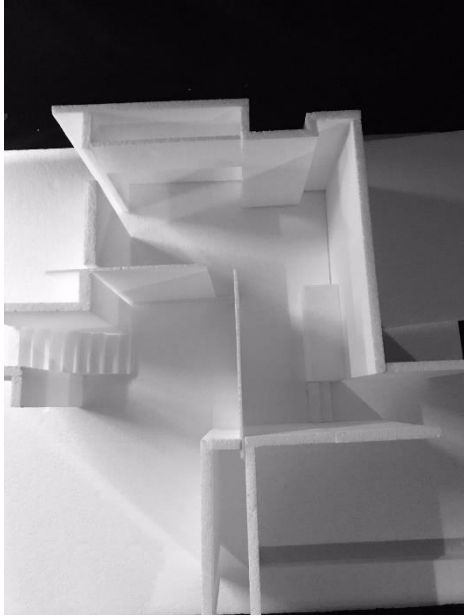
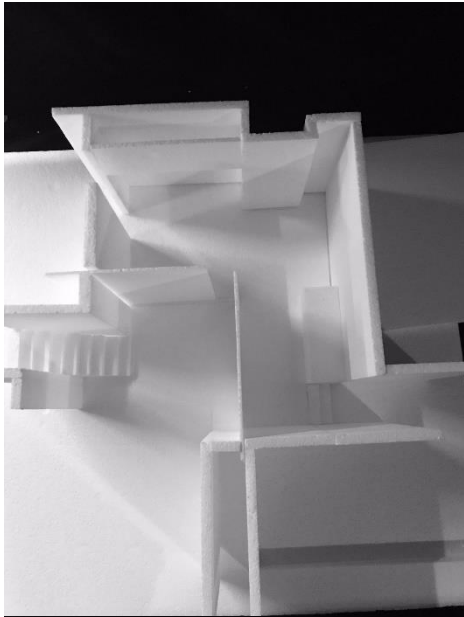
Casa Promise . Camilo Rebelo

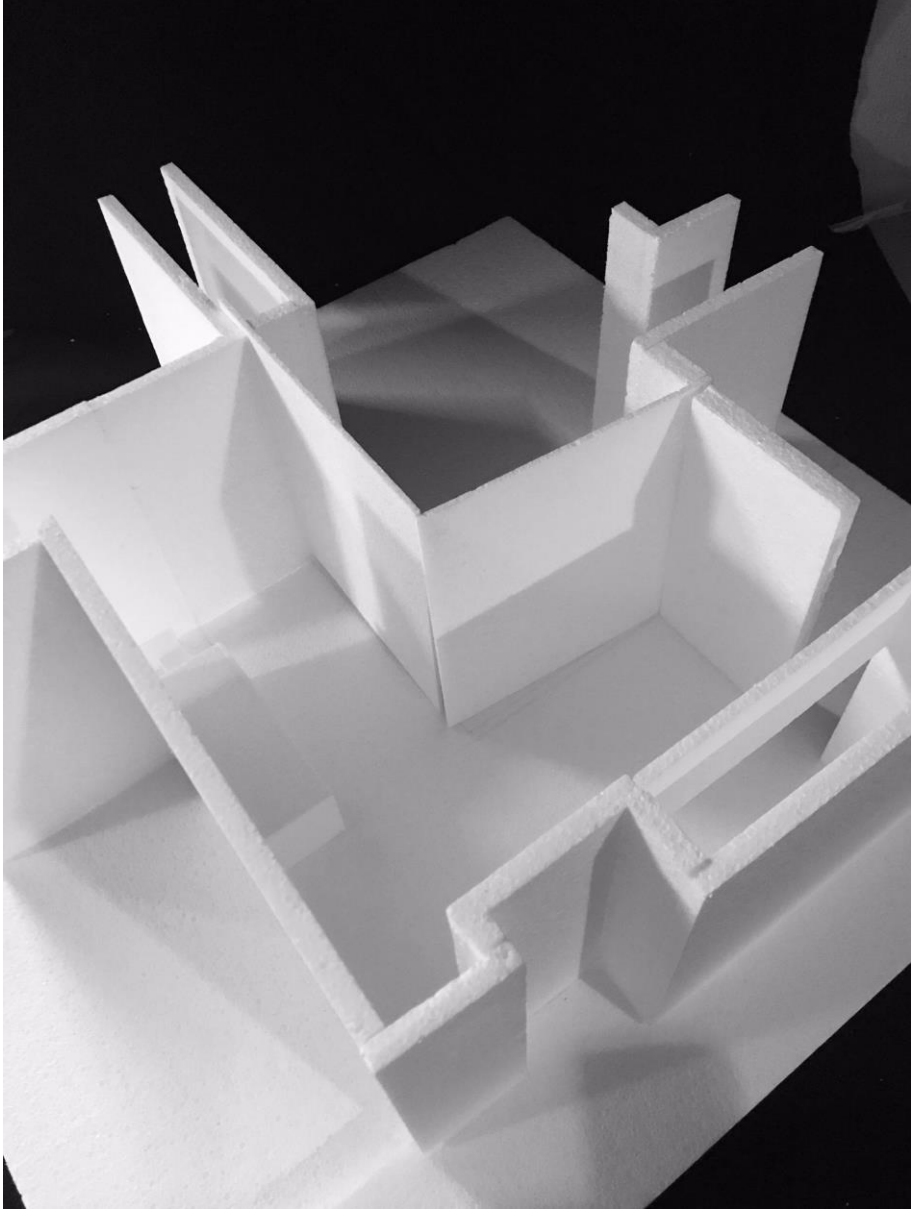
Maquetes

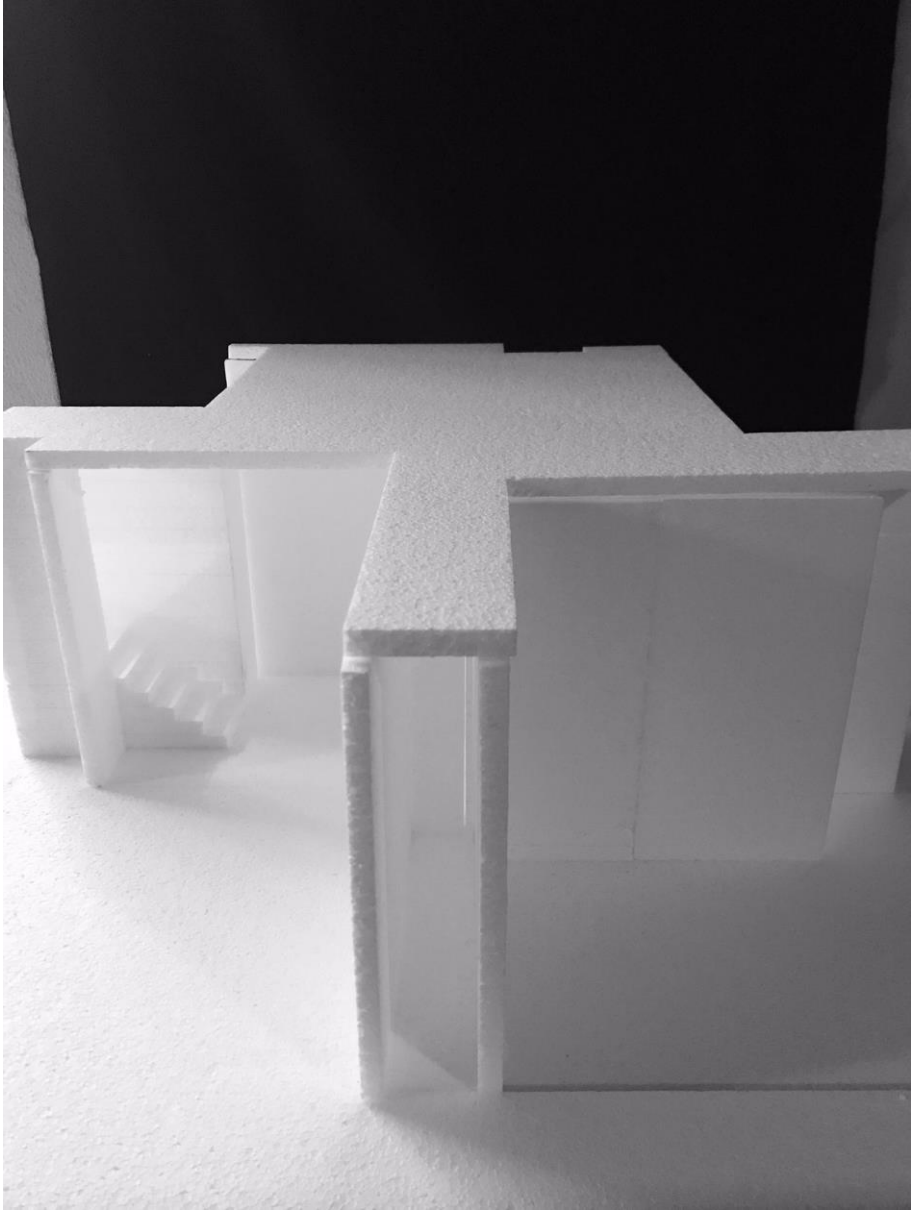
entrada e cozinha





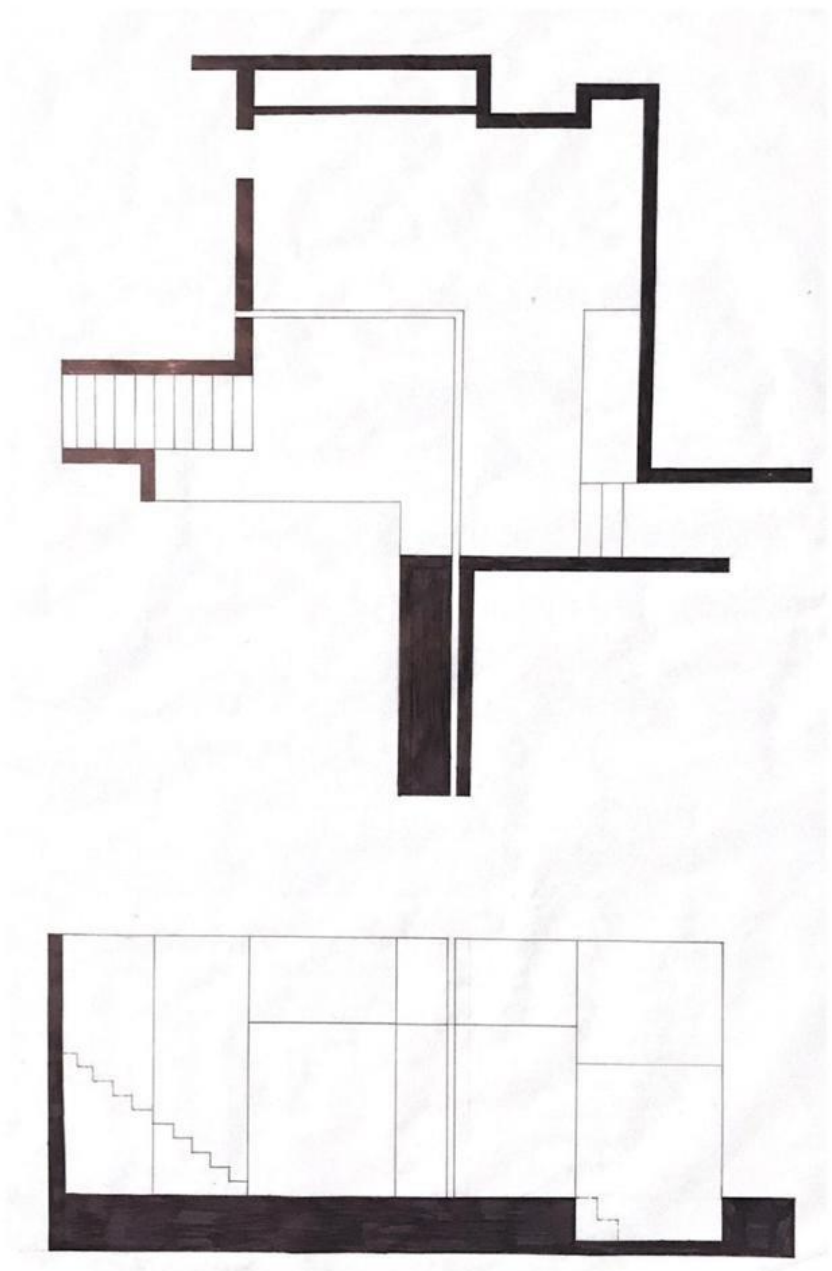






Desenhos de representação

Entrada e cozinha



Planta e corte

A casa “Promise” ou “Casa do Caseiro”, do arquiteto Camilo Rebelo, fica situada no concelho de Grândola em uma região onde as propriedades são grandes e formam uma extensão de pinheiros mansos, oliveiras e sobreiros protegidos, com movimentos definidos da topografia.

O projeto é constituído por partes distintas como a garagem, a casa principal; onde estes elementos posicionam-se no território em sítios muito diferenciados, de forma a garantir e maximizar a sua integração no mesmo, minimizando o ruído produzido no espaço habitacional.

Como segunda fase do projeto, interessou-me representar a parte centro da casa onde se encontra: o pátio, a cozinha/sala de jantar, corredor e escadas para os quartos.

O espaço encontrado entre o pátio e a sala enfatiza o aconchego e filtra uma degradação de espaços cada vez mais confortáveis e íntimos.

No interior, procurei trabalhar as variações de luz, do encaixe e alinhamento dos elementos dentro da casa.

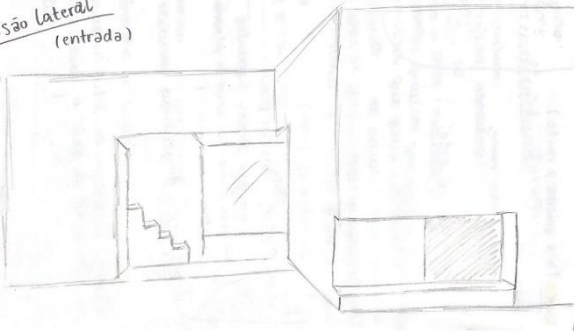
No exterior, procurei que a construção se adaptasse à topografia e à textura do material base para a construção da casa: o betão, com a sua particular propriedade de desfazer-se e envolver-se no terreno, sentindo a mutação da paisagem ao longo do ano.

O projeto questiona a ruralidade, através do betão, com diversidade de texturas, daí ter optado por distinguir a textura das paredes da maquete apresentada, com textura de linhas paralelas com defeito da lixa, para superfícies aparentes rugosas no exterior e lisas no interior.

O pigmento utilizado, ligeiramente rosa, permite uma forte relação cromática com o solo e traz uma sensação de conforto.

Processo

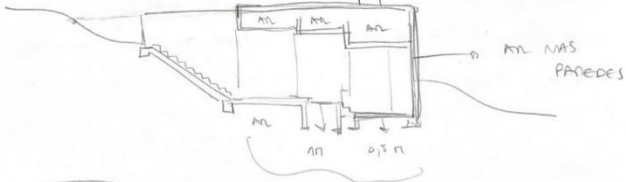
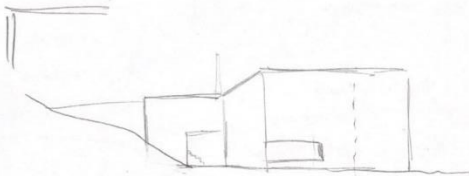
Visão lateral
(entrada)



PLANTA E CORTE ○

PROCESSO ○

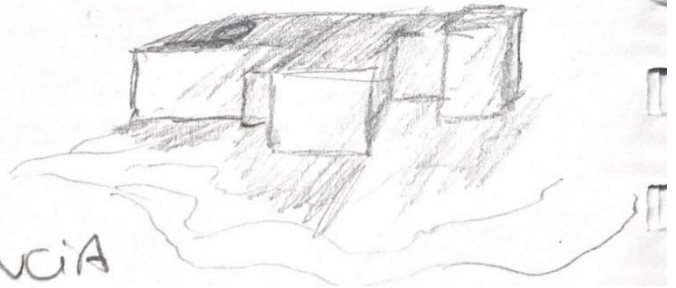
TECNO ○



TECNO

↳ ALTOBAIXA DE AL / COLCHÃO DE AL

1 ————— 20



NOVA

Três fotografias | fase 1

Outubro 2021



ESPAÇO



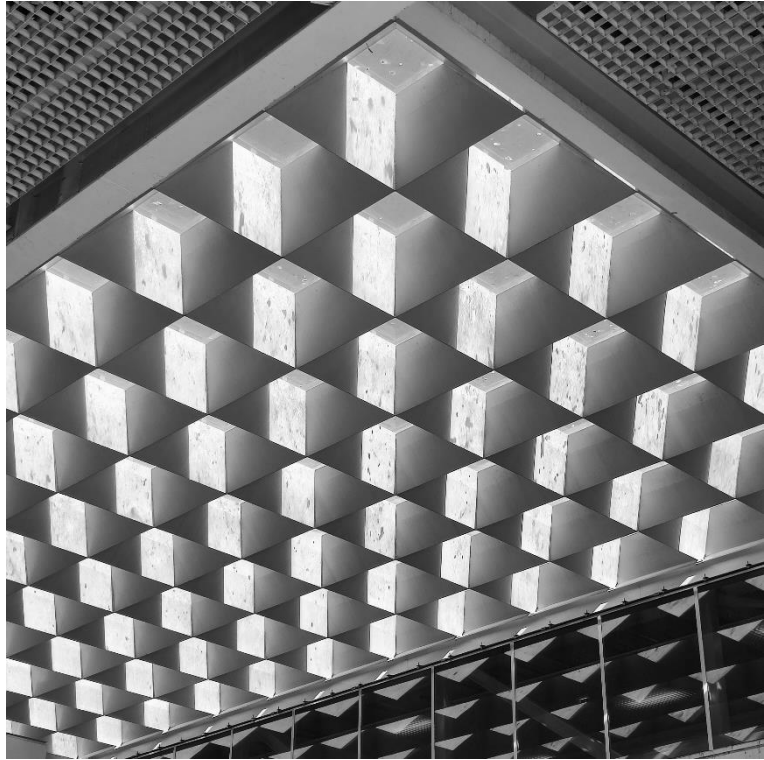
LUZ



FUNÇÃO

Três fotografias | fase 2

Janeiro 2021



LUZ



FORMA



ELEMENTO